



UTILIZAÇÃO DA BOLA ADIPOSITA DE BICHAT NO FECHAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL: RELATO DE CASO

Flaviana Laís Pereira dos Santos, Alexandre Machado de Araujo, Rebeca Buarque Olegário, Tiago França Araripe Cariri, Júlio Leite de Araújo Júnior
lais0602@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa-PB

Categoria: Relato de caso

Introdução: A comunicação buco sinusal (CBS) é comum durante a exodontias de elementos dentários superiores posteriores devido ao íntimo contato dos ápices radiculares com o assoalho do seio maxilar. Suas principais causas etiológicas são processos patológicos, traumatismos e cirurgias; e o diagnóstico é realizado por meio de exames clínicos e radiográficos. Com isso, o objetivo do trabalho será relatar um caso clínico de CBS tratado com bola de bichat. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 51 anos, compareceu ao Centro de Especialidades Regional (CEO-R) em um município no Sul do Ceará, para avaliação odontológica, apresentando sintomatologia compatível a sinusite crônica. Apresentando início de sintomatologia há 6 anos, após exodontia de elemento dental 16. Com relato de passagem de líquidos da boca para cavidade nasal. Confirmada CBS em exame clínico inicial, no qual observou-se pequeno orifício na região do rebordo alveolar superior direito, bem como depressão óssea à palpação na área e passagem de ar quando aplicava manobra de Valsalva. Na radiografia panorâmica evidenciou velamento incompleto do seio maxilar direito e solução de continuidade no rebordo alveolar na área do elemento 16. Diante do quadro, optou-se por plastia da área e fechamento cirúrgico sob anestesia local e acesso por incisão em envelope suportada em osso sadio, associada a uma incisão elíptica contornando o orifício de comunicação para posterior remoção desse tecido da fístula. Observando falha óssea maior que o esperado após rebatimento de retalho, optando por tracionamento e sutura com fio absorvível da bola de Bichat sobre a falha óssea para evitar deiscência. Realizado antibioticoterapia, analgésicos e antisepsia do meio oral no pós-operatório. **Considerações finais:** O uso de corpo adiposo bucal é um método confiável, rápido, de fácil acesso e de bom prognóstico para reconstrução. No caso relatado não houve complicações, apresentando resultado satisfatório no período de acompanhamento de um ano.

Descritores: Fístula Bucal; Sinusite Maxilar; Seio Maxilar.